

# A IMPORTÂNCIA DOS MOVIMENTOS DE BASE COMUNITÁRIA NO ENSINO DE GEOMORFOLOGIA: UM DIÁLOGO ENTRE PAISAGEM E VIVÊNCIAS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Monteiro, L.A. (UERJ)

## RESUMO

O presente trabalho, desenvolvido por uma equipe de base comunitária, tem como objetivo central, promover o processo de ensino-aprendizagem a partir da educação socioambiental, voltado para estudantes do Ensino fundamental da Cidade de Deus, favela situada na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Considerando a vivência dos discentes, a partir do conceito de paisagem (Landschaft), nas oficinas realizadas, busca-se trazer a luz a educação socioambiental de forma integrada, para compreender a totalidade da paisagem e os impactos da ação antrópica sobre o meio. Através da ocupação da planície de inundação do Rio Grande (Rio que corta a Cidade de Deus), busca-se mostrar o quanto a ação antrópica intensifica o sistema natural de erosão, transporte e deposição. A realidade local, constitui um ponto inicial, para que possa compreender as influências do processo de ocupação em sua nascente através de intervenções oriundas do processo de urbanização, onde observa-se o despejo de esgoto doméstico e até materiais pesados, fatores que contribuem para aumento do escoamento superficial e o assoreamento dos rios, resultando em tragédias que afetam a vida dos estudantes que vivem na Cidade de Deus. As vivências dos discentes egressos e moradores foram fundamentais para que equipe de base comunitária Alfazendo CDD 2022, coletivamente, organizasse oficinas de educação socioambiental no projeto ECOREDE, (Rede Comunitária de Desenvolvimento Socioambiental), uma tecnologia social chancelada pela ONU na Rio+20, com a finalidade de envolver a comunidade escolar em problemas que afetam a região. Metodologicamente, para tornar a temática atrativa e romper com o ensino tradicional meramente descritivo, optou-se pela realização de um jogo interativo, construído com base na pedagogia libertadora de Paulo Freire, marcada pela utilização de elementos figurativos que articulam aspectos físicos com a realidade vivida pelos discentes. O recurso didático sensibilizador possibilita a troca de saberes, colaborando para a formação de indivíduos críticos e reflexivos.

## PALAVRAS CHAVES

*Paisagem; Educação Socioambiental; Cidade de Deus*